

## ESTUDO DE AULA E REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA NOS GRUPOS DE PESQUISA

Melissa de Lima Bach <sup>1</sup>  
Marta Cristina Cezar Pozzobon <sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo analisa como a reflexão sobre a prática docente é abordada nas produções de Grupos de Pesquisa brasileiros, que investigam a temática Estudo de aula no contexto da Matemática. Questiona-se: Como a reflexão sobre a prática é considerada nas produções de Grupos de Pesquisa que tratam a temática estudo de aula no contexto da Matemática? O Estudo de aula é um processo formativo de desenvolvimento profissional, ancorado em práticas de sala de aula, que nasce da prática, desenvolve-se sobre a prática e retorna à prática docente, e vem favorecendo processos de reflexões coletivos sobre a prática docente. Pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, tendo como procedimentos metodológicos o mapeamento de 12 Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e a análise de artigos científicos publicados no período de 2023 a 2025, com base nos referenciais teóricos de Ponte, Quaresma, Richit, Schön, Zeichner e outros. Nos Grupos de Pesquisa analisados, a reflexão sobre a prática é considerada: da própria prática docente, tomando a aula como ponto de partida para a análise dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática; em momentos de planejamento, observação e análise das aulas, possibilitando que os professores examinem as ações pedagógicas, identifiquem dificuldades dos estudantes e construam novas estratégias de ensino. Discute-se que a reflexão sobre a prática não se apresenta como um exercício teórico isolado, mas como um processo formativo e colaborativo, ancorado na prática de sala de aula e profissional docente. Conclui-se que, o estudo de aula ao valorizar os processos reflexivos sobre a prática docente, estimula o desenvolvimento profissional dos professores que ensinam matemática.

**Palavras-chave:** Estudo de aula; Reflexão sobre a prática; Educação Matemática; Formação de Professores.

### INTRODUÇÃO

Este artigo trata da reflexão sobre a prática em produções de Grupos de Pesquisa (GPs) brasileiros, que investigam a temática Estudo de aula no contexto da Matemática. A reflexão sobre a prática docente vem sendo discutida entre pesquisadores e professores nos

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas - RS, [bachmelissa02@gmail.com](mailto:bachmelissa02@gmail.com);

<sup>2</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas - RS, [martacezarpozzobon@gmail.com](mailto:martacezarpozzobon@gmail.com);



processos formativos, especialmente por possibilitar que os docentes analisem e ressignifiquem suas ações pedagógicas a partir das experiências vividas em sala de aula. Esse movimento reflexivo precisa partir da própria prática docente, pois, muitas vezes, as experiências vividas pelos demais professores, é insuficiente para que ocorra uma melhoria nos processos de ensinar e aprender (Zeichner, 2008), porém destacamos a importância das reflexões no coletivo, nas ações colaborativas.

Diante disso, no contexto brasileiro, estudos sobre a reflexão sobre a prática têm sido desenvolvidos entre pesquisadores, especialmente, nos GPs, que de acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é “um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças”, que se envolvem com atividades de pesquisa, organizadas em linhas que estão subordinadas ao grupo<sup>3</sup>. Desse modo, os GPs vêm sendo considerados espaços e tempos que desencadeiam processos de investigação, formação, estudo e desenvolvimento profissional docente.

Dentre as temáticas investigadas por GPs, destacamos o estudo de aula, que é um processo formativo de desenvolvimento profissional, centrado na aprendizagem dos alunos e na prática de sala de aula (Quaresma; Ponte, 2019). Nesse processo formativo, os professores desempenham um papel central, reunindo-se colaborativamente para realizar o planejamento de uma aula em detalhes, direcionada às dificuldades dos alunos (Ponte *et al.*, 2016).

Com base nessas ideias, a realização desta pesquisa é motivada pela participação no projeto de pesquisa que investiga a temática estudo de aula e Educação Matemática<sup>4</sup> e, neste artigo, temos o objetivo de analisar como a reflexão sobre a prática docente é abordada nas produções de GPs brasileiros, que investigam a temática estudo de aula no contexto da Matemática. Para isso, buscamos responder à seguinte questão de pesquisa: Como a reflexão sobre a prática é considerada nas produções de Grupos de Pesquisa que tratam a temática estudo de aula no contexto da Matemática? Para responder a questão, consideramos os GPs do CNPq e artigos publicados entre 2023 a 2025 dos líderes desses grupos.

O artigo está organizado com a introdução, em que apresentamos a temática, os objetivos e a questão de pesquisa; em seguida, na metodologia, descrevemos os procedimentos adotados; posteriormente, nas discussões teóricas, abordamos sobre estudo de aula e a reflexão sobre a prática docente; nos resultados e análises, apresentamos como os

<sup>3</sup> <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/faq/>

<sup>4</sup> Projeto de pesquisa: Estudo de aula como processo formativo de professores que ensinam Matemática na Educação Básica, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marta Cristina Cezar Pozzobon.



GPs abordam a reflexão sobre a prática e nas considerações finais, retomamos a questão de pesquisa, trazendo algumas conclusões do estudo.

## METODOLOGIA

Este artigo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. Na pesquisa qualitativa, a ênfase está no processo, em vez dos resultados quantitativos, sendo que os dados são constituídos a partir de “palavras ou imagens e não de números” (Bogdan; Biklen, 1994, p. 48). Com isso, temos o objetivo de analisar como a reflexão sobre a prática docente é abordada nas produções de GPs brasileiros, que investigam a temática estudo de aula no contexto da Matemática.

Para o mapeamento dos GPs que investigam a temática do Estudo de aula, as buscas foram realizadas no Diretório de GPs do CNPq, utilizando as expressões “estudo de aula” e “lesson study”, inicialmente entre aspas e, posteriormente, sem o uso de aspas, o que resultou na identificação de quatro GPs. Em seguida, consultamos a dissertação de mestrado de Antonio Ademir Andrioli (2024), defendida na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, sob orientação da professora Adriana Richit, na qual é apresentado um levantamento de 12 grupos que desenvolvem pesquisas relacionadas à temática do estudo de aula.

A partir dessas informações, organizamos uma tabela com os GPs identificados na dissertação<sup>5</sup> e no Diretório do CNPq e também nas buscas realizadas em Programas de Pós-Graduação de diferentes instituições. Com a identificação dos grupos, procedeu-se à busca por produções acadêmicas, com foco em artigos publicados em periódicos nacionais. Para tanto, foram consultados os currículos Lattes<sup>6</sup> dos líderes e/ou vice-líderes de cada grupo, possibilitando a identificação de publicações relacionadas à temática investigada.

Nas produções levantadas, foram identificados 50 artigos de domínio público que mencionam a expressão “estudo de aula” no título e que foram publicados no período de 2023 até 2025. Desses, selecionamos 10 artigos para a análise, publicados em periódicos científicos reconhecidos nas áreas de Educação Matemática e Educação, considerando a classificação Qualis<sup>7</sup> da Capes, pertencentes ao estrato A1, correspondente ao mais elevado nível de

<sup>5</sup> A relação completa dos grupos de pesquisa, seus respectivos líderes e as produções localizadas e selecionadas estão contempladas no Trabalho de Conclusão de Curso da primeira autora.

<sup>6</sup> <https://lattes.cnpq.br/>

<sup>7</sup> O Qualis considerado é do quadriênio 2021-2024.



qualificação dos periódicos.

No Quadro 1, apresentamos os GPs e as referências dos artigos utilizados para a realização dos excertos selecionados de cada artigo.

**Quadro 1** - Produções selecionadas<sup>8</sup>

Grupo de Pesquisa	Referência do Artigo
GEPEM@T - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática	(Richit; Franceschi, 2025)
GDFEM - Grupo de Docência, Formação e Educação Matemática	(Pozzobon; Ponte, 2024)
GPET - Grupo de Pesquisa em experimentação e Tecnologias digitais	(Müller; Quartieri, 2023)
GPIEM - Grupo de Pesquisa Interfaces em Educação Matemática	(Bezerra; Morellatti, 2023)
NEPPREM - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Professores que ensinam Matemática	(Richit et al., 2024)
GdS - Grupo de Sábado	(Maia; Fiorentini, 2023)
CCPPM - Conhecimentos, Crenças e Práticas de Professores que Ensinam Matemática	(Curi; Bernardo; Borelli, 2023)
GEPEME - Grupo de Estudos e Pesquisa em Modelagem Matemática e Educação Estatística	(Souza; Rodrigues; Amaral, 2023)
GIEM - Grupo de Investigação em Ensino de Matemática	(Ponte et al., 2023) (Macedo; Neves; Silva, 2023)

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Na seleção dos artigos mencionados, destacamos que, no grupo Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Educação Matemática e suas Perspectivas (NEPEMP) e no grupo Estudos em Didática da Matemática (DDMat), não foram localizadas pesquisas no período delimitado para esta investigação. Além disso, no grupo Práticas Colaborativas em Matemática – Lesson Study (PRACOMAT-LS), não foi possível identificar a líder e a vice-líder no Currículo Lattes.

Diante disso, para a análise dos dados, adotamos a aproximação da análise de conteúdo de Bardin (2021), em que realizamos a leitura dos artigos, recortamos excertos que tratam das abordagens do estudo de aula, estabelecemos aproximações entre os excertos e organizamos as categorias. As categorias de análise tratam sobre “Reflexão sobre à própria prática” e “Reflexão em momentos de planejamento e observação das aulas”.

<sup>8</sup> Os títulos completos dos artigos e demais informações bibliográficas encontram-se nas referências ao final do texto.



## REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo de aula é considerado uma abordagem de desenvolvimento profissional que se volta à formação contínua de professores, tomando como foco a prática docente e as aprendizagens dos alunos (Quaresma; Ponte, 2017). Esse processo formativo é originário do Japão e, a partir do século XIX faz parte da rotina dos professores japoneses, no sentido de desencadear melhorias no desempenho escolar dos estudantes. No Brasil, o estudo de aula é apresentado aos professores por volta do ano de 2008, e assim cada vez mais professores vêm se dedicando a esta temática, como forma de auxílio nas dificuldades dos estudantes (Rodrigues; Amaral; Souza, 2023).

É importante destacar que o estudo de aula é desenvolvido com um grupo de professores, juntamente com um facilitador, que conduzirá o processo de forma colaborativa e reflexiva com os professores. O foco do estudo de aula está centrado na prática letiva dos professores, com base nas dificuldades dos estudantes, assim os professores durante o ciclo do estudo de aula podem promover melhorias no ensino e, principalmente, na aprendizagem dos estudantes (Pozzobon; Ponte, 2024).

Em um ciclo de estudo de aula, um grupo de professores colabora para identificar problemas relacionados ao ensino e à aprendizagem, seleciona um conteúdo para ensinar e planeja uma aula detalhadamente. Depois um professor leciona a aula planejada, enquanto os demais observam e coletam dados sobre as aprendizagens dos alunos. Após a aula, o grupo se reúne para discutir e refletir sobre aspectos como a eficácia das tarefas, as respostas dos alunos e a adequação das perguntas feitas pelo professor (Ponte *et al.*, 2016).

Durante todo esse processo formativo, é relevante que os professores reflitam sobre a prática de sala de aula e a própria prática profissional, pois a reflexão é uma característica fundamental do estudo de aula (Quaresma, 2018). Nesse contexto, a reflexão pode ser compreendida como um processo que os professores reconhecem, analisam e ressignificam suas práticas letivas, a partir da construção de novas formulações e intenções pedagógicas em seu trabalho (Zeichner, 2008).

A reflexão é importante para o desenvolvimento profissional dos professores, pois possibilita a produção de conhecimentos baseados na prática, e contribui para a construção de novas práticas em sala de aula (Quaresma; Ponte, 2019). Nesse sentido, Schön (2000) considera a reflexão como um elemento central no desenvolvimento profissional, ocorrendo tanto durante a ação, quanto após a prática realizada, possibilitando que o docente analise e compreenda sua própria prática docente.



A reflexão na prática depende dos objetivos estabelecidos pelo professor e da forma como lida com os acontecimentos vivenciados, podendo ocorrer dentro ou fora da sala de aula. A reflexão sobre a prática, por sua vez, desenvolve-se em espaços como a escola, em momentos de diálogo e troca com outros professores, nos quais são analisadas as próprias ações e as de seus pares. Já a reflexão para a prática contribui para o aprimoramento do conhecimento docente, favorecendo a construção de novos encaminhamentos à ação em sala de aula, e assim, acontecendo um refinamento da própria prática docente (Quaresma; Ponte, 2019). Diante disso, o estudo de aula é um cenário ideal para que se desenvolva a reflexão na prática, sobre a prática e retorne à prática docente, favorecendo os processos de reflexões coletivos e de colaboração.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos materiais analisados, identificamos que os GPs consideram a reflexão sobre a prática ao trazerem que “[...] ao **refletir sobre sua própria prática, observar e analisar a prática de outros professores**<sup>9</sup>, os professores podem esclarecer os dilemas que enfrentam e desenvolver maneiras ponderadas de lidar com eles, com base em princípios, práticas e em habilidades cada vez mais desenvolvidas” (Richit *et al.*, 2024, p.264 - NEPPREM/PR). De acordo com Zeichner (2008), sob a perspectiva dos professores, compreender e aprimorar o próprio ensino implica iniciar um processo de reflexão sobre a própria experiência vivida, pois em vivências de estudo de aula o trabalho coletivo é uma característica importante para a formação profissional.

Nesse movimento de reflexão sobre a prática, pode ocorrer reflexões mais aprofundadas sobre a própria prática e as aprendizagens dos alunos, o que favorece o desenvolvimento profissional dos professores, na medida em que são produzidos novos conhecimentos fundamentados na própria prática docente (Quaresma; Ponte, 2019). Porém, destacamos que no contexto escolar, “[...] os professores não estão acostumados a pensar sobre as atividades que desenvolvem em suas aulas. **Refletir sobre as práticas pedagógicas não é habitual entre os professores [...]**” (Muller; Quartieri, 2023, p. 07 - GPET/RS).

Conforme este recorte, parece que os professores não refletem sobre a prática, devido ao modo individualista que planejam suas aulas e a forma como a escola está organizando,

<sup>9</sup> Destacamos que os negritos são realizados pela autora, no sentido de destacar algumas ideias importantes para a análise.



impossibilitando pensar sobre as práticas de sala de aula e as aprendizagens dos alunos. Por outro lado, é através da reflexão, que “[...] os professores são conduzidos a **compreender[em] suas práticas**, dando maior sentido ao que estão planejando e desenvolvendo em sala de aula, propiciando melhoria nas aprendizagens dos estudantes” (Curi; Martins; Borelli, 2023, p. 277 - CCPPM/SP).

Diante disso, a participação em um estudo de aula conduz o professor a realizar levantamentos e discussões de forma colaborativa, envolvendo questionamentos em relação aos conteúdos que ensinam, às orientações curriculares, aos métodos de ensino, às dificuldades e aprendizagens dos alunos e, sobretudo, à própria prática desenvolvida no contexto escolar. Esse processo contribui para que o professor desenvolva novos hábitos ancorados na prática docente e colaborativa entre os outros profissionais, articulando aprofundamentos de natureza matemática, didática, curricular, educacional e organizacional (Ponte *et al.*, 2016).

Em relação aos momentos de planejamento e observação das aulas, destacamos que a reflexão se evidencia, primeiramente, na identificação de problemas de aprendizagem que orientam o planejamento e, também, na seleção e adaptação da tarefa.

[...] as professoras **identificaram um problema de aprendizagem pertinente para o planejamento e desenvolvimento da aula**, não dando destaque ao algoritmo da divisão. Porém, na **seleção e adaptação da tarefa**, ponderamos que a **tarefa não possibilitava o desenvolvimento da compreensão da divisão**, estimulando outras estratégias de resolução, que distanciavam os alunos desse conceito (Pozzobon; Ponte, 2024, p. 18 - GDFEM/RS).

Como destacamos acima, a identificação de um problema de aprendizagem foi relevante para os professores planejarem e desenvolverem a aula, o que também desencadeou a seleção e adaptação da tarefa, na perspectiva da aprendizagem dos alunos. Porém, os professores tiveram a oportunidade de identificar que a tarefa não possibilita a compreensão dos alunos em relação à divisão. Ponderamos que esses momentos de reflexão são fundamentais para os professores avaliarem o planejamento da aula e discutirem sobre as aprendizagens discentes (Ponte *et al.*, 2015). Esse processo reflexivo é fundamental para o desenvolvimento profissional dos professores, pois segundo Pozzobon (2023), o estudo de aula está focado num contexto colaborativo, que é desencadeado a partir dos conhecimentos que os professores vivenciaram e discutiram durante os momentos de planejamento, observação e análise das aulas.



Por sua vez, o grupo GPIEM/PR traz que, “Na reflexão é avaliado não apenas se o objetivo inicial foi atingido, mas também quais os **pontos fortes e fracos do trabalho realizado** e **como numa próxima aula podem melhorar**” (Bezerra; Morellatti, 2025, p. 343 - GPIEM/PR). O excerto evidencia que a reflexão, no contexto do estudo de aula, ultrapassa a simples verificação do alcance dos objetivos previamente estabelecidos. Ao considerar as fragilidades e potencialidades da aula realizada e projetar melhorias para aulas futuras, o grupo evidencia um movimento de reflexão sobre e para a prática docente (Schön, 2000). Ao revisitar o que foi desenvolvido em sala de aula e planejar futuros ajustes, os professores articulam a reflexão sobre e para a prática, configurando um processo formativo e colaborativo, ancorado na prática de sala de aula e profissional docente.

Com isso, destacamos a seguir que a reflexão foi evidenciada nos momentos que os futuros professores discutiram sobre as dificuldades da docência.

[...] foi possível observar que os futuros professores **contrapuseram as dificuldades que anteciparam sobre as suas atuações em sala de aula** (gestão da sala de aula, insegurança quanto ao conteúdo matemático e ao uso da linguagem adequada ao longo das intervenções) com o que eles vivenciaram (Ponte *et al.*, 2023, p. 226 - GIEM/GO).

Neste sentido, o recorte traz uma contraposição das expectativas antes da prática e após a prática, em que os futuros docentes analisam sua atuação e ressignificam percepções iniciais sobre a prática docente. Esse movimento parece que se aproxima do que Schön (2000) denomina reflexão-sobre-a-ação, que é o momento realizado após a prática de ensino. Essa reflexão possibilita que os professores possam aprimorar suas decisões pedagógicas. Apontamos que em vivência de estudo de aula, propicia-se esse movimento de reflexão, que pode promover o desenvolvimento profissional dos professores, pois possibilita a discussão de questões sobre a aprendizagem dos alunos e sobre os processos de ensino (Thieli; Ponte, 2025).

Nessa perspectiva, um momento importante dos processos do estudo de aula é a “[...] **reflexão sobre a relevância de considerar os conhecimentos prévios dos alunos**, análise das diretrizes curriculares e, sobretudo, confrontar as aprendizagens definidas no planejamento com aquilo que foi desenvolvido pelos alunos” (Richit; Francheschi, 2025, p. 21 - GEPEMAT/RS). Essa reflexão sobre os conhecimentos prévios dos alunos e os documentos curriculares é fundamental para a construção de novas estratégias de ensino, oportunizando aos professores considerarem as aprendizagens já realizadas e aquelas que ainda precisam de



investimento, com planejamento focado nas aprendizagens discentes.

Portanto, discutimos que a reflexão sobre a prática não se apresenta como um exercício teórico isolado, mas como um processo formativo e colaborativo, ancorado na prática de sala de aula e na prática profissional docente. Tanto na reflexão sobre a prática como em momentos de planejamento, observação e análise das aulas, a reflexão ocorre favorecendo o desenvolvimento profissional dos professores. Logo, como o estudo de aula é um processo formativo e está baseado na colaboração e reflexão (Ponte *et al.*, 2014), pode se ancorar em momentos de reflexão sobre a própria prática docente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluirmos o artigo, retomamos a questão de pesquisa, que aborda: como a reflexão sobre a prática é considerada nas produções de GPs que tratam a temática estudo de aula no contexto da Matemática? A análise das produções evidenciou que a reflexão não é um processo isolado, mas sim, um processo formativo, de caráter colaborativo entre os professores, sendo compreendido, tanto como um movimento voltado à própria prática docente, quanto como um processo em momentos de planejamento, observação e análise das aulas.

Os recortes evidenciaram que a reflexão sobre a própria prática, quando envolvida em processos de colaboração, beneficia os professores, tornando explícito seus conhecimentos e produzindo outros, na perspectiva de mudanças da sua própria prática docente, ocorrendo assim, um desenvolvimento profissional (Quaresma; Ponte, 2019). Em momentos de planejamento, observação e análise das aulas, pontuamos que os professores ressignificam suas ações pedagógicas, dando ênfase às dificuldades dos estudantes, o que está diretamente atrelado ao estudo de aula, cujo foco é a aprendizagem dos estudantes (Ponte *et al.*, 2016).

A reflexão ocorre em um trabalho colaborativo, tomando a aula como ponto de partida para a análise dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática. Concluimos, então, que, o estudo de aula ao valorizar os processos reflexivos sobre a prática docente, estimula o desenvolvimento profissional dos professores que ensinam Matemática, favorecendo as discussões sobre as ações pedagógicas, o confronto entre o planejado e o realizado e a construção de novos conhecimentos ancorados na experiência. Assim, consideramos que



outros estudos podem ser realizados, trazendo os tipos de reflexão, os modos como são desencadeadas e em que etapa dos estudos de aula são mais enfatizadas.

## REFERÊNCIAS

ANDRIOLI, Antonio Ademir. **Aprendizagens profissionais de professores que ensinam matemática no ensino fundamental** – anos finais a partir dos estudos de aula. 2024. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2021.

BEZERRA, Renata Camacho; MORELLATTI, Maria Raquel Miotto. A formação continuada dos professores que ensinam matemática no contexto da lesson study: discutindo as aprendizagens. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 11, n.27, p. 338-360, maio./ago. 2023.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CURI, Edda; MARTINS, Priscila Bernardo; BORELLI, Suzete de souza. Conhecimentos profissionais de professores que Ensinam Matemática na Rede Municipal de Ensino de São Paulo a partir do seu envolvimento em um Projeto de Pesquisa pautado na metodologia Lesson Study. **Revista Paradigma**, Maracay, v. 44, p. 268-292, maio. 2023.

MULLER, Ana Paula Krein; QUARTIERI, Marli Teresinha. Metodologia de Estudo de aula com professores de ensino fundamental: inclusão de práticas experimentais e tecnológicas. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO**, Lajeado, v. 28, e280044, p. 01-24, 2023.

PONTE, João Pedro da et al. Formação inicial de professores de Matemática: uma experiência de intercâmbio internacional com base em estudos de aula. **Revista Paradigma**, Maracay,

PONTE, João Pedro da et al. Os estudos de aula como processo colaborativo e reflexivo de desenvolvimento profissional. In: SOUZA, L.; CEVALLOS, I. (orgs.). **A formação, os saberes e os desafios do professor que ensina Matemática**. Curitiba: CRV, 2014. p. 61-82.

PONTE, João Pedro da; QUARESMA, Marisa; MATA PEREIRA, Joana. É mesmo necessário fazer planos de aula? **Educação e Matemática**, Lisboa, n. 133, p. 26–35, maio/jun. 2015.

PONTE, João Pedro da et al. O Estudo de aula como Processo de Desenvolvimento Profissional de Professores de Matemática. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v.30, n.56, p. 868 - 891, 2016.

POZZOBON, Marta Cristina Cezar. O estudo de aula e Matemática: “processo formativo” e “potencialidades para o desenvolvimento profissional”. Amazônia: **Revista de Educação em Ciências e Matemática**, v. 19, n.42, p. 70-85, 2023.



POZZOBON, Marta Cristina Cezar; PONTE, João Pedro da. Relações entre o planejamento da aula e as aprendizagens matemáticas em um estudo de aula no Sul do Brasil. **Boletim de Educação Matemática – BOLEMA**, Rio Claro (SP), v. 38, e230115, p. 1-21, 2024.

QUARESMA, Marisa. **O estudo de aula como processo de desenvolvimento profissional de professores de Matemática**: Duas experiências do ensino básico. 2018. 212 f. Tese (Doutorado em Educação: Didática da Matemática) – Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018.

QUARESMA, Marisa; PONTE, João Pedro da. Dinâmicas de reflexão e colaboração entre professores do 1.º ciclo num estudo de aula em Matemática. **Boletim de Educação Matemática. BOLEMA**, Rio Claro, v. 33, n. 63, p. 368-388, abr. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v33n63a18>.

QUARESMA, Marisa; PONTE, João Pedro da. Participar num estudo de aula: a perspectiva dos professores. **Boletim do Gepem**, [S. l.], n. 71, 2017.

RICHIT, Adriana et al. Colaboração profissional em um estudo de aula com professores universitários de Matemática. **International Electronic Journal of Mathematics Education**, v. 19, p. em0772-12, 2024.

RICHIT, Adriana; FRANCESCHI, Luzielli. Desenvolvimento Curricular da Matemática em um Estudo de aula Centrado no Tópico Divisão. **Boletim de Educação Matemática. BOLEMA**, Rio Branco (SP), v. 39, e240120, p. 1-30, 2025.

RODRIGUES, Poliana Figueiredo Cardoso; AMARAL, Camila Augusta do Nascimento; SOUZA, Maria Alice Veiga Ferreira de Souza. Lesson Study na formação de professores: um mapeamento de trabalhos realizados no Brasil. **Revista Paranaense de Educação Matemática**, [S. l.], v. 12, n. 29, p. 449-469, 2023. DOI: 10.33871/22385800.2023.12.29.449-469.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

THIELE, Tailon; PONTE, João Pedro da. Estudo de aula como processo de inovação no desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. **Boletim de Educação Matemática – BOLEMA**, Rio Claro, v. 39, e250102, 2025. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v39a250102> v. 44, p. 213-240, maio. 2023.

ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, 2008.

